**Título**

Nichiren em quadrinhos

|

**Subtítulo**

De forma inédita, a Editora Brasil Seikyo (EBS) lança em São Paulo mangá de momentos marcantes da vida de Nichiren Daishonin

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Notícias

|

**Imagens**

20112017-Noticias-Nichiren-em-quadrinhos.jpg

|

**Legendas**

Na tarde do lançamento do livro, convidados e associados à BSGI marcam presença no evento, assistem a palestra “O que é Mangá” e, na mesma ocasião, adquirem obra que conta a trajetória de desafios e superações do Buda, Centro Cultural Dr. Daisaku Ikeda (CCDI), SP

|

**Data**

23 de setembro de 2017

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.389, 30 set. 2017, p. A6

|

**Tags**

Quadrinhos; Nichiren; Lançamento; Mangá

|

**Texto**

Jovens e adultos contemplaram na tarde de 23 de setembro, no Auditório Monarca em São Paulo, o lançamento da primeira obra da Editora Brasil Seikyo (EBS) publicada em quadrinhos no estilo mangá — Nichiren.

O novo formato do livro está diretamente relacionado à herança cultural, transmitida há gerações no Japão e hoje mundialmente conhecida. O objetivo do evento foi mostrar as pessoas a nova publicação com uma linguagem diferenciada e inovadora. O mangá já é editado em japonês e italiano e agora chega ao público brasileiro.

Cristiane Sato, presidente da Associação Brasileira de Desenhistas de Mangá e Ilustrações (Abrademi), fez uma palestra sobre “O que é Mangá” e explicou a importância desse segmento para uma leitura dinâmica independentemente do gênero e da faixa etária.

Integrantes do Departamento de Artistas (Depart) da BSGI encenaram trechos dos quadrinhos e instigaram os participantes a lerem a obra que contextualiza a vida de desafios de Nichiren Daishonin e seus discípulos em uma época de grandes calamidades e de uma sociedade em crise.

Julio China, primeiro vice-presidente da BSGI, falou que na época que a obra retrata (começando em 1254) o budismo, um ensinamento da suprema dignidade de todas as pessoas, tinha se degenerado em uma religião que degradou e desvalorizou o povo. “A luta de Nichiren Daishonin era contra as doutrinas errôneas das escolas budistas estabelecidas do seu tempo que pregavam que as pessoas dependiam de um poder externo para serem felizes. Por ser mangá, o livro tem linguagem acessível, principalmente aos mais novos. Sem dúvida, essa publicação é importante para cultivar o espírito de justiça entre os jovens de hoje.”

O evento foi galardoado com a participação de jovens vestidos de cosplay [termo em inglês formado pela junção das palavras costume (fantasia) e roleplay (brincadeira ou interpretação). É considerado um hobby em que os participantes se caracterizam de personagens fictícios da cultura pop japonesa] comum em eventos que atraem fãs desse tipo de obra.

|